

Contribuições da Enquete - Proposta de elaboração escopo das Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas para Intoxicação por Agrotóxicos - CONITEC

Data Contrib.	Deseja contribuir como?	O que você achou desta proposta de escopo?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)?	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
09/12/2015	Interessado no tema	Boa	Sim. Além da abordagem geral do indivíduo intoxicado, do manejo de intoxicações pelos princípios ativos prioritários e do monitoramento da população cronicamente exposta, é necessário incluir nas Diretrizes o seguinte: 1. TERAPIAS DE SUPORTE para pessoas afetadas por agrotóxicos (tratamento sintomático, fisioterapia, reabilitação profissional, apoio psicológico, terapia ocupacional etc.); e2. Acesso a meios de DIAGNÓSTICO, mediante acesso de tecnologias de diagnóstico rápido e preciso, a fim de garantir o enfrentamento mais célere e mais eficiente para o próprio SUS. Ambas as sugestões se justificam no princípio da integralidade da assistência (artigo 7º, inciso II, da Lei nº 8080/1990).	Além da abordagem geral do indivíduo intoxicado, do manejo de intoxicações pelos princípios ativos prioritários e do monitoramento da população cronicamente exposta, é necessário incluir nas Diretrizes o seguinte: 1. TERAPIAS DE SUPORTE para pessoas afetadas por agrotóxicos (tratamento sintomático, fisioterapia, reabilitação profissional, apoio psicológico, terapia ocupacional etc.); e2. Acesso a meios de DIAGNÓSTICO, mediante acesso de tecnologias de diagnóstico rápido e preciso, a fim de garantir o enfrentamento mais célere e mais eficiente para o próprio SUS. Ambas as sugestões se justificam no princípio da integralidade da assistência (artigo 7º, inciso II, da Lei nº 8080/1990).	
10/12/2015	Interessado no tema	Boa			
11/12/2015	Profissional de saúde	Muito boa	Sim. Na página 5, no penúltimo parágrafo, terceira linha está escrito: "agrotóxicos (uso agrícola, domiciliar e doméstico)". Faltou citar os de saúde pública na listagem dos tipos de agrotóxicos considerados e repetiu domiciliar e doméstico.		
11/12/2015	Profissional de saúde	Muito boa			
11/12/2015	Profissional de saúde	Boa			
11/12/2015	Profissional de saúde	Muito boa			
14/12/2015	Interessado no tema	Boa	Sim. REVISÃO DE TEXTO, na página "4" consta: "...Esses prejuízos, assim como os perigos e acidentes envolvidos na sua manipulação são creditados pelos produtores ao seu "uso incorreto" desconsiderando a toxicidade das formulações e a imposição generalizada do modelo agroquímico de produção no País (1,2)... O TEXTO INFORMA A INTERPRETAÇÃO DE QUAIS PRODUTORES E LIMITA-SE A ISTO (produtores rurais também são produtores), O QUE SE QUER COM ESTA PARTE DO TEXTO, QUE ISTO PREVALEÇA? Acredito que não. Esta parte é polêmica e sugiro retirada, ou então que inclua outras interpretações do ponto de vista dos profissionais de saúde e dos usuários de agrotóxicos (não será a mesma coisa).	Entendi que falta diretriz para diagnóstico do consumo e uso de agrotóxicos, o foco do SUS não deve se limitar aos indivíduos intoxicados. Pergunto: qual relação dos adoecimentos ou intoxicações com o tipo de agrotóxicos consumidos ou usados (no estabelecimento quando se tratar de dados diretos, no município para efeito de dados gerais, na sociedade quando se tratar das doenças e acidentes)? Uma coisa ajuda fundamentar análise da outra para efeito dos serviços de vigilância em saúde; a caracterização mais ampla gera fundamentos irrefutáveis para organizar tratamentos e ações preventivas.	

Contribuições da Enquete - Proposta de elaboração escopo das Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas para Intoxicação por Agrotóxicos - CONITEC

Data Contrib.	Deseja contribuir como?	O que você achou desta proposta de escopo?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)?	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
14/12/2015	Interessado no tema	Boa		Este trapalho estará em consonancia com o trabalho da ANVISA e do MAPA? Pois estes ultimamente tem cada vez mais liberado o uso de agrotoxicos no Brasil. Incluindo varios que não sao trabalhados a mauitos anos na Europa e america do Norte como o 2,4 D.	
14/12/2015	Interessado no tema	Muito boa	Sim. Incluir acerca da importância da utilização dos EPIS como forma de prevenção dessas intoxicações, de acordo com pesquisa realizada em nosso município a maior dificuldade é na utilização e correta utilização dos Equipamentos de Proteção Individual.		
15/12/2015	Profissional de saúde	Boa	Sim. Criação de uma rotina para a identificação no SUS do trabalhador rural contribuindo para o diagnóstico também das intoxicações exógenas crônicas. É muito importante o SUS diferenciar principalmente os trabalhadores rurais pois as IE- crônicas são silenciosas, incapacitantes e letais. Muitas vezes no diagnóstico não há identificação da ocupação do paciente o que facilitaria definir a causa a doença e o tratamento.	As medidas de controle do uso de agrotóxicos é fundamental para minimizar os riscos e progressão dos danos a saúde. O tratamento adequado dependerá das condições do paciente e das medidas de controle do uso racional e adequado principalmente pelo trabalhador rural. A popularização do agrotóxico e fácil acesso facilitou as pessoas principalmente com doenças psiquiátricas optarem pelo produto.	
15/12/2015	Paciente	Boa			
16/12/2015	Profissional de saúde	Muito boa	Sim. Visto de que a diretriz está mais focada na questão epidemiológica, é necessários esclarecer quanto aos possíveis sintomas e/ou dados clínicos para se encaixar na possível notificação. Como seria a ficha de notificação? Quem o qual setor ficaria responsável pela alimentação do sistema?	A contaminação por agrotóxicos acontece em diversos setores, desde o preparo para o plantio até o consumidor final. Tem que ter critérios para saber em qual dessas fases houve contaminação. Como sugestão de referência, o Dossiê ABRASCO http://aspta.org.br/wp-content/uploads/2015/05/DossieAbrasco_2015_web.pdf e a portaria 104 de 25 de janeiro de 2011 http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt0104_25_01_2011.html	Clique aqui
16/12/2015	Profissional de saúde	Muito boa		GOSTARIA DE TER INFORMAÇÕES DE AGRAVOS A LONGO TEMPO, TIPO - USAR DOSES PEQUENAS DIÁRIAS;	
17/12/2015	Profissional de saúde	Muito boa		Iniciativa importante para que os serviços de saúde identifiquem os sintomas de intoxicações crônicas e estabeleçam tratamentos adequados.	

Contribuições da Enquete - Proposta de elaboração escopo das Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas para Intoxicação por Agrotóxicos - CONITEC

Data Contrib.	Deseja contribuir como?	O que você achou desta proposta de escopo?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)?	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
17/12/2015	Profissional de saúde	Regular	Sim. Sobre a intoxicação decorrente do consumo de alimentos com muito agrotóxico e os riscos que os mesmos promovem em especial, comprovadamente, o nascimento de crianças com autismo e síndromes raras (não mais tão raras). E a alta incidência de câncer agressivo.	Sim, como poderá ser feita a desintoxicação pela população que consome agrotóxicos diariamente via alimentos exageradamente pulverizados com os piores venenos?	
18/12/2015	Profissional de saúde	Muito boa	Sim. INCLUIR O PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE CAPACITANDO-OS NA CONSTATAÇÃO DESTES AGRAVOS. POIS OS MESMOS ESTÃO NA LINHA DE FRENTE.		
18/12/2015	Profissional de saúde	Boa	Sim. QUAL SERÁ A CONDUTA CASO SEJA ENCONTRADO NO MONITORAMENTO DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DO MUNICÍPIO ACIMA DO VALOR MÁXIMO PERMITIDO PARA ALGUNS DOS PARÂMETROS DE AGROTÓXICO? COMO ATUAR SE TEM UM ESCRITÓRIO RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO E CONTROLE DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA? COMO A SES PODERÁ EXIGIR RESPONSABILIDADE E COMPETÊNCIA DESTE ESCRITÓRIO? COMO ATUAR NA SAÚDE DESTA POPULAÇÃO? COMO ESTA POPULAÇÃO DEVERA SER CONDUZIDA E ABORDADA JÁ QUE O SISTEMA DE ABASTECIMENTO ESTÁ DEFICIENTE?	COMO EXIGIR DO ESCRITÓRIO RESPONSÁVEL PELO SAA DO MUNICÍPIO O CUMPRIMENTO DE RESPONSABILIDADE E DA COMPETÊNCIA?	
18/12/2015	Profissional de saúde	Boa	Sim. QUAL A CONDUTA DA SES CASO HAJA CONTAMINAÇÃO DE UMA POPULAÇÃO EM QUE HOUVE APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS POR VIA AÉREA? QUAL CONDUTA A SER TOMADA QUANDO NÃO HÁ INDÍCIOS DESSA APLICAÇÃO? COMO CERTIFICAR QUE FOI ESSA A CAUSA DOS SINTOMAS DA POPULAÇÃO? COMO A POPULAÇÃO DEVE SER ORIENTADA FRENTE A APLICAÇÃO AÉREA? QUAIS CUIDADOS CONDUTA E ORIENTAÇÃO AOS AGRICULTORES E POPULAÇÃO E SETORES DE SAÚDE.		

Contribuições da Enquete - Proposta de elaboração escopo das Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas para Intoxicação por Agrotóxicos - CONITEC

Data Contrib.	Deseja contribuir como?	O que você achou desta proposta de escopo?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)?	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
19/12/2015	Interessado no tema	Muito boa		Só desejo que essa ferramenta possa ser aplicada para facilitar a diagnosticção dos problema gerados pelos agrotóxicos, pois os casos com os quais lidamos e nos deparamos todos os dias, de intoxicações e de decorrências advindas disso nas pessoas, é muito grande. Só para terem uma idéia, tem um Município aqui bem pertinho que tem um número aproximado de quase 4.000 pessoas e a Sec da Saúde do mesmo tinha um cadastro de 750 pessoas com câncer, isso é de novembro de 2012. Ou seja, isso não pode continuar e além do mais, os problemas que estão aparecendo agora, mas q nós denunciávamos há mais de 30 anos, com auxílio de pessoas de uma ONG, é o problema que se refere ao uso de 24D e outros produtos proibidos no resto do mundo e aqui são usados...	
20/12/2015	Interessado no tema	Regular	Sim. No item Vigilância em Saúde - Prevenção e notificação deveria tratar de aspectos referentes a gestão da informação sobre os dados levantados de populações expostas e vulneráveis, de intervenção visando oferecer dados os setores de agricultura e assistência social para fortalecer as ações de prevenção. Para isso é fundamental que as informações de atendimento de casos seja corretamente registrada e sistematizada na ocasião dos atendimentos e tratamentos. Os dados devem ser organizados em bases disponíveis para pesquisas e estudos de apoio as ações de políticas públicas específicas.		
21/12/2015	Profissional de saúde	Boa			

Contribuições da Enquete - Proposta de elaboração escopo das Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas para Intoxicação por Agrotóxicos - CONITEC

Data Contrib.	Deseja contribuir como?	O que você achou desta proposta de escopo?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)?	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
22/12/2015	Profissional de saúde	Regular	<p>Sim. O documento deveria ser mais abrangente, para vigilância, diagnóstico e tratamento de pessoas expostas à Substâncias Químicas. Ainda deve romper com a restrição de abordar apenas os agrotóxicos predominantes. O país com a agricultura e a pecuária, matrizes que utilizam agrotóxicos, gera riqueza e impostos. Gera riscos à saúde. A riqueza fica acumulada no patrimônio dos latifundiários. Os riscos e as doenças acumuladas ao trabalhador rural e populações de entorno das áreas de cultivo. O país permite a atividade produtiva e o risco de adoecer, mas não oferece estruturas na rede pública de saúde para diagnóstico e tratamento das doenças decorrentes aos expostos aguda e cronicamente às substâncias químicas. Também não controla contaminação da água, do ar e do solo. Rios que abastecem cidades são contaminados, e a ANVISA prevê o controle da qualidade da água apenas de 27 substâncias, das quais não há controle público nem da metade na água que é oferecida à população. Como existe uma grande fronteira seca com outros países da América do Sul, substâncias proibidas no Brasil, contaminantes graves, são contrabandeados para o Brasil e utilizadas no agronegócio, estando as mesmas fora do controle e da capacidade de detecção da Rede de Laboratórios Públicos, pois não estão no espectro de análise das substâncias permitidas. Como há a permissividade do risco, deve ser obrigatória</p> <p>a existência de laboratórios de toxicologia com aparelhos e métodos que façam análises no sangue, tecidos e nas secreções humanas e animais, na água, no ar e no solo, de todas as substâncias químicas, não só as permitidas no Brasil. A diretriz não pode ser um documento legitimador dos contrabandistas, dos fabricantes de substâncias químicas que utilizam substâncias proibidas no Brasil, nem de fábricas que se instalam às margens de mananciais hídricos e lançam seus dejetos químicos indetectáveis, uma vez que têm a proteção legal limitante da análise de apenas 27 substâncias na água para consumo humano. Além da limitação técnica da Rede de Laboratórios, a distribuição dos mesmos deve ocorrer de forma a que as análises sejam feitas em tempo hábil, de forma a não ocorrer degradação das substâncias durante tempo de transporte. Aqui em MS, por exemplo, municípios distam até 500 km da Capital, Campo Grande. Se a 500 km de Campo Grande um trabalhador tiver suspeita de intoxicação, o tempo de transporte é suficiente para que muitas substâncias, marcadores de intoxicações, sejam degradadas, e o exame será um "falso negativo"</p>	<p>Ao risco de adoecer deve corresponder o direito de realizar os procedimentos necessários para diagnósticos e tratamentos das intoxicações e dos acidentes e contaminações ambientais envolvendo substâncias químicas, em tempo hábil, com uma rede organizada estruturalmente e com logística adequada. Outra contribuição diz respeito à vigilância e ação desintegrada dos órgãos públicos em relação ao agrotóxicos. Os ministérios da saúde, trabalho, agricultura, previdência, meio ambiente, previdência e ministério da justiça (polícias federal e rodoviária federal) deveriam estar integrados em uma única unidade local, e alimentar um único protocolo virtual. As unidades de referência podem ser, possivelmente, os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, ou Unidades de Saúde de Grande Porte, capacitadas na atenção toxicológica, de forma a construir informações de forma unificada e oferecer atendimento especializado adequado aos pacientes intoxicado.</p>	

Contribuições da Enquete - Proposta de elaboração escopo das Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas para Intoxicação por Agrotóxicos - CONITEC

Data Contrib.	Deseja contribuir como?	O que você achou desta proposta de escopo?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)?	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
23/12/2015	Interessado no tema	Boa	Sim. Sobre a preparação e formação de equipe multiprofissional incluindo os profissionais biomédicos e farmacêuticos, cujo estes possuem vasto conhecimento na área de toxicologia, para colaborar com o sistema.		
29/12/2015	Profissional de saúde	Regular	Sim. O documento está confuso desde o início. O objetivo diz que o documento vai ser para a prevenção de intoxicação e atenção, mas nada tem de prevenção de intoxicação no seu desenvolvimento. É somente voltado para a atenção. A casuística está mal explicada. As porcentagens não dizem muito, pois o importante seria um análise espacial ou territorial dos casos. Existe mais casos de suicídio e ligados a intoxicações urbanas que rurais e parece que a fala sobre uso de agrotóxico em alimentos fica esvaziada.	O documento necessita de argumentos mais claros. Se é um documento para subsidiar a atenção primária, a média e a alta complexidade ele tem que ser criado para esse fim e não misturar coisas de prevenção que o documento como está proposto não vai conseguir. O trabalho é muito importante mais o documento tem que ser mais claro nos seus propósitos	
30/12/2015	Profissional de saúde	Boa		Gostaria de apontar questões simples como: a) a anamnese médica sempre precisa iniciar com a pergunta: qual seu trabalho, qual sua profissão, onde o senhor trabalhou, é filho de agricultor ou morou em área rural com a produção agrícola.....b) a terapêutica precisa ser pensada também com a interrupção da rota de exposição aos agrotóxicos.....c) as decisões tomadas pela equipe de elaboração do documento devem levar em conta o princípio da precaução, na dúvida, se precaverd) levar em conta as monografias publicadas pela IARC para glifosato e malathion e) é importante que o conceito de caso suspeito e caso confirmado do diagnóstico, depois seja adotado no conceito e na ficha do SINAN, para não gerar dúvidas e sim certezas e facilidades.f) levar em conta as informações obrigatórias que devem constar da bula dos produtos, o instrumento bula, pode ser um dos primeiros instrumento de informação ao paciente e ao profissional de saúde, verificar necessidade de adequação das bulas ou não.....g) reforçar no documento a importância/obrigatoriedade do registro caso no SINANh) envolver os centros de informação toxicológicas nesta tarefa.....e)	

Contribuições da Enquete - Proposta de elaboração escopo das Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas para Intoxicação por Agrotóxicos - CONITEC

Data Contrib.	Deseja contribuir como?	O que você achou desta proposta de escopo?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)?	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
04/01/2016	Profissional de saúde	Boa	Sim. É preciso destrinchar mais sobre as doenças metabólicas decorrentes ou agravadas pela intoxicação por agrotóxicos, como as doenças autoimunes por exemplo. Estas doenças são consideradas epigenéticas, ou seja, possuem base genética, porém um gatilho ambiental as aciona. E um desses gatilhos ambientais é, sem dúvida, a contaminação por agrotóxicos. Tanto isto é verdade que os tratamentos mais modernos e promissores dessas doenças é o tratamento funcional, baseado em ajustes metabólicos e alimentação adequada para este fim. São exemplos dessas doenças: o LES, vitiligo, doenças neurodegenerativas, Miastenias, doenças neurofuncionais que atingem crianças, como o autismo infantil, alguns tipos de cânceres etc.	Vejo que é de suma importância o efetivo fortalecimento da agricultura local familiar voltada para a produção de alimentos orgânicos, que além de serem livres de agrotóxicos também são livres de transgênicos, outro "veneno" na nossa alimentação. Se literalmente somos o que comemos, como dizemos em nutrição, devemos nos atentar e alertar quanto a questão fundamental da alimentação adequada. Só assim garantiremos a existência de uma população sadia.	
04/01/2016	Interessado no tema	Muito boa		O assunto é de extrema importância e a iniciativa deve ser de elevada prioridade.	
04/01/2016	Profissional de saúde	Boa			
05/01/2016	Interessado no tema	Muito boa	Sim. acho necessário colocar outros grupos químicos relevantes, tais como: neonocotinoides, triazol, etc. As culturas que mais utilizam agrotóxicos são soja e algodão. Porém as pulverizações são todas tractorizadas o que mitiga muito o risco. Acho necessário realizar um trabalho com as hortas e frutas. Um outro aspecto a ser considerado é que o Brasil na verdade não é o país que mais consome agrotóxico e sim Japão, EUA, Argentina e França. O consumo de agrotóxico é expresso em unidade de peso ou volume / área, sendo assim ficamos na 5ª posição do ranking. Acho interessante no texto incluir as substâncias que já estão presentes na NR15 e ACGIH para monitoramento.	estou enviando um arquivo em anexo - xls porém não está completo. este documento mostra todos os agrotóxicos aprovados no Brasil grupo químico, tlv's, etc..	Clique aqui
05/01/2016	Interessado no tema	Boa			
05/01/2016	Profissional de saúde	Muito boa	Sim. Seria muito bom que se colocasse um adendo sobre grupos vulneráveis a intoxicação acidental por agrotóxicos, como é o caso das crianças, incluindo no texto as orientações mais específicas para essa faixa etária tendo em vista a mortalidade elevada desse grupo quando intoxicada.		
07/01/2016	Profissional de saúde	Boa		sim.1) A anamnese deve as seguintes perguntas: qual o seu trabalho? onde trabalhou anteriormente? mora ou já morou na área rural? mora ou morou próximo a área com pulverização aérea? é filho de agricultor?2) Reforçar no documentos a importância/obrigatoriedade de registrar o caso no SINAN;	

Contribuições da Enquete - Proposta de elaboração escopo das Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas para Intoxicação por Agrotóxicos - CONITEC

Data Contrib.	Deseja contribuir como?	O que você achou desta proposta de escopo?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)?	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
08/01/2016	Interessado no tema	Boa			
08/01/2016	Profissional de saúde	Muito boa	Sim. incluir características ambientais pagina 8 Texto atual (pg 8) :• Diagnóstico: considerando a importância da identificação e tratamento oportuno do indivíduo intoxicado, serão definidas as características de uma anamnese adequada e as características clínicas e ocupacionais e ambientais que permitem suspeitar de exposições e intoxicações por agrotóxicos, assim como diagnósticos diferenciais e meios complementares de diagnóstico.	Acho que poderíamos apenas dar uma ênfase no diagnóstico e incluir além das características clínicas e ocupacionais o termo ambientais que permitam suspeitar..... Ou mesmo buscar um termo que permita identificar se a pessoa vive/mora no entorno de uma rota de exposição. (escolas, conjunto habitacionais, etc)	
08/01/2016	Profissional de saúde	Muito boa		A equipe da Unidade Técnica de Exposição Ocupacional, Ambiental e Câncer tomou ciência do documento e não tem alterações a fazer, salvo, no primeiro parágrafo da Justificativa em que consta: "...o Brasil figura entre os maiores consumidores de agrotóxicos do mundo." Alterar para: "...o Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo." O texto está bom. Parabenizamos toda a equipe envolvida e sinalizamos que gostaríamos de acompanhar o processo de construção dos demais capítulos.	
08/01/2016	Profissional de saúde	Muito boa	Sim. Sugerimos alterar o primeiro parágrafo da Justificativa em que consta: "...o Brasil figura entre os maiores consumidores de agrotóxicos do mundo." para "...o Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo".	A equipe da Unidade Técnica de Alimentação, Nutrição e Câncer do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva tomou ciência do documento. A proposta é muito boa. Parabenizamos toda a equipe envolvida pelo excelente trabalho e sinalizamos que gostaríamos de acompanhar as próximas etapas deste processo de construção coletiva das Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas para Intoxicação por agrotóxicos.	
08/01/2016	Profissional de saúde	Boa	Sim. investigação laboratorial (humana e ambiental) bem detalhada com fluxos, fluxograma bem claro que explique bem o fluxo de informações, notificação e investigação dos setores envolvidos		

Contribuições da Enquete - Proposta de elaboração escopo das Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas para Intoxicação por Agrotóxicos - CONITEC

Data Contrib.	Deseja contribuir como?	O que você achou desta proposta de escopo?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)?	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
42378	Profissional de saúde	Muito boa	Sim. A equipe da Unidade Técnica de Exposição Ocupacional, Ambiental e Câncer, do Instituto Nacional de Câncer (INCA/MS) tomou ciência do documento e não tem alterações a fazer, salvo, no primeiro parágrafo da Justificativa em que consta: "...o Brasil figura entre os maiores consumidores de agrotóxicos do mundo." Alterar para: "...o Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo."O texto está bom. Parabenizamos toda a equipe envolvida e sinalizamos que gostaríamos de acompanhar o processo de construção dos demais capítulos.		